

Epistemologia das Ciências Humanas

1º Semestre de 2024

Disciplina Obrigatória

Destinada: aos alunos do Instituto de Psicologia

Código: FLF0477

Sem pré-requisito

Profs. Vladimir Safatle e Christian Dunker

Carga horária: 45

Créditos: 03

Título: invenção da consciência

I - OBJETIVO

A consciência é uma das invenções mais determinantes de nossas formas hegemônicas de vida. No interior das clínicas do sofrimento psíquico, a reconstituição da capacidade reflexiva e deliberativa da consciência se confunde muitas vezes com a própria noção de cura, já que a ela estão vinculadas noções, até agora, fundamentais para nós, como: identidade pessoal, autonomia, emancipação, vontade livre. Uma vida sem consciência é normalmente entendida por nós como uma vida desprovida de qualquer possibilidade de auto-determinação e de realização de si. Talvez, por isso, por mais que críticas a consciência estejam presentes entre nós desde há muito, ela continua como um horizonte constituinte de várias formas de modalidades de intervenção clínica e de recomposição clínica da vontade.

Nesse curso, procuraremos reconstruir certo eixo da história da formação da consciência com suas matrizes teológicas, filosóficas, econômicas e estéticas. Isso nos permitirá não só compreender como temos matrizes em conflitos na determinação ocidental da consciência como também ser mais sensíveis às formas e desafios de sua uma clínica que não mais se oriente por ela.

II – CONTEÚDO

Módulo I: Falar de si mesmo

7 de março: Introdução ao problema da consciência. Relação entre consciência e autonomia. A construção ocidental do excepcionalismo humano. A consciência entre construção filosófica e operador clínico.

Leitura: Searle, John (1997) Como transformar o mistério da consciência no problema da consciência. In *O Mistério da Consciência*. Rio de Janeiro Paz e Terra,

14 de março: Outros povos, outras unidades. O problema da identidade de si em matrizes epistêmicas distintas da modernidade ocidental e seus desdobramentos clínicos

Leitura: Pavón-Cuellar, David (2022); *Além da Psicologia Indígena: concepções mesoamericanas da subjetividade. Capto Variabilidade e Multiplicidade: a arte de não ser os mesmos*. São Paulo: Perspectiva.

21 de março : Falar de si pela primeira vez. A consciência como construção teológico-política. O aparecimento do Eu que confessa em Agostinho

Leitura: Foucault, Michel (2020); *História da Sexualidade Vol 4 Confissões da Carne*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 381-410

4 de abril: Uma escrita de si. A invenção da perspectiva e a escrita de si como Ensaio. A primeira emergência de escritas do descentramento: o pensamento europeu e seu outro. O caso Montaigne

Leitura: Montaigne, Michel; “Da consciência” e “Dos canibais”, In: *Ensaio*

Bibliografia:

AGOSTINHO; *Confissões*, Petrópolis: Vozes, 2004

DUNKER, Christian; *Estrutura e constituição da clínica analítica*, São Paulo: Zagodoni, 2021

FOUCAULT, Michel; *História da Sexualidade Vol 4 Confissões da Carne*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020

MONTAIGNE, Michel; *Ensaio*, Brasília, Editora da UnB, 1985

PAVON-CUELLAR, David *Variabilidade e Multiplicidade: a arte de não ser os mesmos*. São Paulo: Perspectiva, 2022

SEARLE, John; *O Mistério da Consciência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997

STAROBINSKI, Jean; *Montaigne em movimento*, São Paulo; Companhia das Letras, 1994

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo; *A inconstância da alma selvagem*, São Paulo: Ubu, 2018

Módulo II: Modernidades conflitivas, várias consciências

11 de abril: A consciência como invenção moderna: Descartes, o problema da relação mente-corpo e sua complexidade. A construção do Eu a partir prova da loucura. Eu, transcendência e liberdade negativa

Leitura: Descartes, René; *Meditações (Meditação primeira e Meditação segunda)*

18 de abril: A economia da consciência: John Locke, a propriedade de si. A estrutura reflexiva da mente, trabalho e reflexão. Consciência, emergência do capitalismo e a solução liberal. Por que indivíduos tem “interesses”?

Leitura: Locke, John; Segundo tratado sobre o governo (Capítulo V)

25 de abril: O projeto de um homem-máquina. A tese da redução materialista da consciência.

Leitura: La Mettrie; O homem máquina

2 de maio: A consciência como autonomia moral. Pode a autonomia moral ser horizonte regulador para o desenvolvimento e a maturação? Kant e a psicologia do desenvolvimento.

Leitura: Kant; Crítica da razão prática

Bibliografia

BAKER, Gordon e MORRIS, Katherine; Descartes’s dualism, Nova York: Routledge, 1995
CHARBONNIER, Pierre; Abundância e liberdade: uma história ambiental das ideias políticas,
São Paulo: Boitempo, 2021

DESCARTES, René; Meditações; São Paulo: Abril Cultural, 1973

DERRIDA, Jacques; Escritura e diferença, São Paulo: Perspectiva, 1973

HIRSCHMAN, Albert; A paixão e os interesses: argumentos políticos a favor do capitalismo, Rio de Janeiro: Record, 2002

LA METTRIE, Julien; L’homme-machine, Paris; Denoel, 1981

LOCKE, John; Segundo tratado do governo, Petrópolis: Vozes, 2019

KANT, Emanuel; Crítica da razão prática, Petrópolis: Vozes, 2016

KOHLBERG, Lawrence; The psychology of moral development, Nova York: Harper and Row, 1984

MACPHERSON, C.B., A teoria política do individualismo possessivo, São Paulo: Paz e Terra, 2009

PIAGET, Jean; O juízo moral na criança, São Paulo: Summus, 1994

RORTY, Richard; A filosofia e o espelho da natureza, São Paulo: Relume Dumará, 1995

SAFATLE, Vladimir; O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo, Belo Horizonte: Autêntica, 2017

Módulo III: A problematização ocidental da consciência

9 de maio: A emergência da consciência como construção social: lógicas do reconhecimento a partir de Hegel. Subordinar a certeza de si aos processos sociais de interação. Hegel e os usos do reconhecimento na clínica do sofrimento psíquico

Leitura: Hegel, G.W.F.; Fenomenologia do Espírito (Capítulo IV)

16 de maio: Os romances de si como escrita do desterro: mutações na construção romanesca de si. Emergência do romance da desilusão.

Leitura: Dostoiévsky, Fiodor; Memórias do subsolo

23 de maio: O que uma genealogia da moral nos ensina? Consciência, linguagem e construção de sentimentos morais. Nietzsche como crítico da consciência.

Leitura: Nietzsche, Friedrich; Genealogia da Moral

6 de junho: Freud e as relações entre memória, consciência e identidade pessoal. Uma teoria do aparelho psíquico como estrutura clivada

Leitura: Freud, Sigmund; Para além do princípio do prazer (Capítulo IV)

Bibliografia

CAROPRESO, Fátima e SIMANKE, Richard; Entre o corpo e a consciência: ensaios de interpretação da metapsicologia freudiana, São Paulo: EDUFSCAR, 2021

DELEUZE, Gilles; Nietzsche, Lisboa: Edições 70, 2005,

DOSTOIEVSKY, Fiodor: Memórias do subsolo, São Paulo: Editora 34, 2008

FANON, Frantz; Pele negra, máscaras brancas, São Paulo: Ubu, 2020

FREUD, Sigmund; Para além do princípio do prazer, São Paulo: Companhia das Letras, 2008

HEGEL, G.W.F.; Fenomenologia do espírito, Petrópolis: Vozes, 1992

KANDEL; Eric; Psychiatry, psychoanalysis and the new biology of mind, American Psychiatric Publisher, 2005

LACAN, Jacques; Seminário I, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1984

LUKACS, Gyorg; A teoria do romance, São Paulo: Editora 34, 2007

NIETZSCHE, Friedrich; Genealogia da Moral, São Paulo: companhia das Letras, 1997

SAFATLE, Vladimir; Grande hotel abismo: Por uma teoria alternativa do reconhecimento, São Paulo: Martins Fontes, 2012

Módulo IV: Viver sem consciência

13 de junho: Behaviorismo e a eliminação do problema da consciência. Modificações de conduta e processos clínicos. As formas contemporâneas do behaviorismo radical

Leitura: Skinner, B. F.; Ciência e comportamento humano (Capítulos IV e V)

20 de junho : Uma outra forma de redução materialista da consciência. Questionando os pressupostos metafísicos da distinção consciência e natureza. Revendo a tese do excepcionalismo humano e suas consequências clínicas

Leitura: Safatle, Vladimir; Uma outra destruição da natureza é possível: gênese e estrutura de um conceito teológico-político

27 de junho : As escritas de si no romance contemporâneo : entre o testemunho da vivência, a auto-ficção e um realismo da esquivia de si. Problematizar a política imanente ao que significa falar de si mesmo hoje.

Leitura: Beckett, Samuel; Molloy

Bibliografia

BECKETT, Samuel; Molloy, São Paulo: biblioteca Azul, 2014

CHURCHLAND, Paul; Matéria e consciência, São Paulo: Unesp, 1997

DENNETT, Daniel; Brainstorms: ensaios filosóficos sobre a mente e a psicologia, São Paulo: Unesp, 2007

KOPENAWA, Davi; A queda do céu, São Paulo: Companhia das Letras, 2015

ROBBE-GRILLET, Alain; Pour un nouveau roman, Paris: Minuit, 1970

RYLE, Gilbert; The concept of mind, Nova York: Routledge, 2009

SEARLE, John; Mente, cérebro e ciência, Lisboa: Edições 70, 2015

SKINNER, B. F.; Ciência e comportamento humano, São Paulo: Martins Fontes, 1993

SAFATLE, Vladimir; Uma outra destruição da natureza é possível